

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 001/2019 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 07 de janeiro de 2019

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

Onézimo Soares Ribeiro

João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 07 de janeiro de 2019.

DELIBERAÇÕES:

Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos aprovada em Reunião Ordinária do Comitê em 06 de dezembro de 2018 e na Reunião Extraordinária do Comitê em 14 de dezembro de 2018. Conforme aprovado na 12ª Reunião Ordinária, foram aplicados R\$ 4.240.000,00 em 06/12/2018 no BRADESCO FI REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA – CNPJ 03.256.793/0001-00 e resgatados R\$ 161.000,00 em 13/12/2018 do CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP – CNPJ 10.577.503/0001-88 para o pagamento de despesas administrativas. Em relação ao aprovado na Reunião Extraordinária do Comitê em 14 de dezembro de 2019, foram resgatados R\$ 10.830.000,00 em datas diversas do CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO – CNPJ

03.737.206/0001-97 e aplicados em datas diversas R\$ 15.670.900,00 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90. Em seguida, o presidente informou que o Instituto de Previdência do Município de Suzano – IPMS participou no mês de dezembro de 2018 da Assembleia Geral de Cotistas dos seguintes Fundos de Investimento: I) TOWER BRIDGE RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 - CNPJ 12.845.801/0001-37 e TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5, CNPJ 23.954.899/0001-87, em 11/12/2018 cuja pauta foi: 1. Retificação da denominação social da administradora no Regulamento do FUNDO; 2. Alteração da denominação social do FUNDO para TOWER RF FI IMA-B 5 e Tower II RF FI IMA-B5; 3. Atualização das informações referentes às negociações dos ativos de crédito do FUNDO; 4. Orientação de voto para Assembleia Geral de Cotistas do Golden Gate FIDC, Fundo investido do TOWER FI IMA-B 5 que irá deliberar sobre sua liquidação e 5. Orientação de voto para Assembleia Geral de Cotistas do Ático FI RF, fundo investido do TOWER II FI IMA-B 5, que irá deliberar sobre a alteração dos prestadores de serviços, bem como sobre os trâmites operacionais para tal deliberação; II) Reunião do Comitê de Investimentos do HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – CNPJ 14.631.148/0001-39, em 13/12/2018, cuja pauta foi (i) fluxo de receitas e despesas do Fundo; (ii) possibilidades futuras de vendas, permutas e locações; (iii) cotação para contratação de vigilância patrimonial – Galpão Macaé; (iv) cotação para contratação dos Laudos de Avaliações semestrais; (v) atualização sobre as ações judiciais propostas pelo Fundo; (vi) Informações sobre a distribuição de rendimentos 3º trimestre de 2018; III) MULTINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 13.608.335/0001-39, em 18/12/2018, cuja pauta foi apresentação de alguma solução de prestador de serviço de administração fiduciária, que atenda as normas da Resolução CMN nº 4695/2018, para o Multinvest FIA; IV) GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92 em 21/12/2018, cuja pauta foi: (i) A substituição do administrador, do gestor, ou ambos; (ii) A reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgate; (iii) O pagamento de resgate em ativos financeiros; (iv) A cisão do Fundo; (v) A liquidação do Fundo; e (vi) A autorização do Administrador para realizar todas as medidas necessárias para a adequada implementação das deliberações tomadas nos termos dos itens acima, Assembleia esta convocada devido ao Fechamento do Fundo para resgates, conforme Fato Relevante divulgado em 03/12/2018; V) TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 - CNPJ 12.845.801/0001-37 e TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5, CNPJ 23.954.899/0001-87, em 27/12/2018, cuja pauta foi: 1. Substituição do prestador de serviço de administração do FUNDO para UM INVESTIMENTOS S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS; 2. Substituição do prestador de serviço de gestão do FUNDO para ELLEVEN GESTORA DE RECURSOS LTDA; 3. Substituição do prestador de serviço de custódia, controladoria e escrituração do FUNDO para UM INVESTIMENTOS S.A CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS; 4. Adaptação do Regulamento do FUNDO aos padrões do novo administrador. Informa ainda o presidente que foram recebidos os seguintes Fatos Relevantes: (I) GGR PRIME I FUNDO

DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92 em 03/12/2018, referente ao Fechamento do Fundo para Resgates; (II) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE - CNPJ 17.311.079/0001-74 em 26/12/2018 referente a precificação dos ativos do Fundo, em decorrência de Laudo de Avaliação realizado pela empresa especializada Cushman & Wakefield. O Presidente passou então à revisão dos resultados da carteira e dos Fundos até o mês de novembro de 2018 a partir da análise de Relatórios de Investimentos fornecidos pela Diretoria Administrativo Financeira. O retorno do IPMS até o mês de novembro/2018 foi de 3,67% contra 9,27% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos em outubro de 2018 e verificou-se que à época que a maior parte da carteira (aproximadamente 52,98% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de curto prazo, e obtiveram a rentabilidade até novembro de 2018 de 6,24% e 5,70% nos Fundos IRF-M1 e CDI, respectivamente. Outra considerável parcela da carteira (aproximadamente 13,84% do PL) está dividida entre fundos de duration média (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) que tiveram rendimento acumulado até novembro/2018 de 6,87% e 6,69%, respectivamente. Outra parte considerável da carteira (6,38%) está alocada em Fundos IMA-B 5 com prazo longo para resgate (resgate superior a 720 dias), que apresentam rentabilidade acumulada no ano até novembro/2018 de -13,56%. Com os aportes realizados em novembro/2018 no IMA-B 5+, os fundos de duration longa (IMA-B 5+ e IMA-B) passaram a representar cerca de 4,71% da carteira, com rentabilidade até novembro de 2018 de 11,03% e -3,61% respectivamente. Informa o Presidente que o relatório de novembro/2018 mostra que a carteira do IPMS com um *duration* mais alongado que nos meses anteriores, conforme a estratégia aprovada em Reuniões do Comitê após o final do período eleitoral. Em relação aos FIDC, estes representaram 5,52% da carteira e rentabilidade negativa de -1,92% acumulado no ano até o mês de novembro. Em relação ao segmento de renda variável, os Fundos de Investimento em Ações com benchmark no Ibovespa, representaram 6,19% da carteira, e os Fundos Multimercado 3,02% do PL, com rentabilidade até o mês de novembro de 2018 de 17,95% e 2,97% respectivamente. Em relação aos Fundos Estruturados, os Fundos de Investimento em Participações representaram alocação de 2,53% da carteira, enquanto que os Fundos Imobiliários 1,94% do PL, enquanto que a rentabilidade dos FIP até novembro/2018 foi de 5,26% e os FII obtiveram rentabilidade de -11,21%. Após a apresentação dos resultados da carteira o comitê deliberou a respeito das aplicações e resgates a serem realizados no mês de janeiro de 2019. O Comitê verificou que o bom desempenho no segmento de renda variável e no mercado de renda fixa de longo prazo, com as boas perspectivas no cenário em função da posse do novo Presidente da República e a expectativa de reformas estruturais, em especial a Reforma da Previdência, alinhada com as expectativas do mercado financeiro. Este cenário é corroborado pelo Relatório de Estudos Econômicos Cenário de 2019, elaborado pela Caixa Econômica Federal, o qual menciona: "No âmbito doméstico, a economia está pronta para crescer em ritmo mais forte, puxada pelo estímulo monetário e pelo aumento da confiança das empresas e famílias. A continuidade do momento interno

favorável dependerá, de forma crítica, da aprovação da reforma da Previdência. Sem ela poderemos observar forte aumento do prêmio de risco, com consequências negativas para a inflação e a política monetária." Analisando a rentabilidade dos principais fundos de investimentos da Caixa, o Fundo de renda fixa com melhor rentabilidade no ano de 2018 foi o IMA-B 5+, com 14,97% e posteriormente o IMA-B, com 12,83%, reforçando a aposta no mercado de reformas estruturais que visem o crescimento econômico. Em relação ao cenário de abertura do ano de 2019, o IMA-B 5+ iniciou com forte alta, com rentabilidade em até 04/01/2019 de 2,23% no mês. O Comitê considerou que o cenário atual é favorável para aplicações com *duration* de longo prazo, ampliando as aplicações através do aporte dos novos recursos recebidos, descartando por hora a realocação de posições. Com isso o Comitê decidiu pelo aporte em Fundos de Investimento em Títulos Públicos com *benchmark* no IMA-B 5+, dando o bom rendimento dos mesmos logo no início do ano. Com isso, o Comitê de Investimentos então APROVOU que: i) o montante proveniente de resgates devido à liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; ii) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; iii) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e iv) os repasses das contribuições mensais serão aplicados no do CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP – CNPJ 10.577.503/0001-88, já credenciado. Para o pagamento das despesas administrativas fica decidido que os recursos serão resgatados do CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97. São anexos a esta: i) Relatórios de Investimentos em novembro de 2018 elaborado pela Diretoria Administrativo e Financeira; ii) Relatório de Estudos Econômicos Cenário de 2019, elaborado pela Caixa Econômica Federal; iii) Ata das Assembleias dos Fundos TOWER RF FI IMA-B 5, TOWER II RF FI IMA-B 5, HAZ FII, MULTINVEST FIA e GGR PRIME I FIDC e Fatos Relevantes dos Fundos GGR PRIME I FIDC e FII SIA CORPORATE; iv) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 04/01/2019 e 31/12/2018. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2019 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator